AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE EM VELÓRIOS E CEMITÉRIOS NO DISTRITO DE JURUPEMA E EM TAQUARITINGA-SP.

Autores: Luciana Cardoso; Laísa Lorana de Araújo; Prof. Me. Artur Marchioni[1]; Prof. Dr. Gilberto Aparecido Rodrigues[2] [1]Docente de Direito no ITES - Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior, contato: arturmarchioni@ites.com.br [2] Docente na Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC), contato: gilberto.rodrigues@fatectq.edu.br

[1] ITES - Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior, Praça Dr. Horácio Ramalho, 159- Centro - CEP: 15.900-047 – Taquaritinga, SP. Contato: (16) 99795-3845 (16) 99775-0596
* E-mail: lucianacardoso10@yahoo.com.br laisaaraujo1505@gmail.com

RESUMO: A acessibilidade é um direito garantido por lei e visa a criação de espaços que possam ser utilizados por todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas. De acordo com a NBR 9050/2020, os ambientes devem ser planejados para oferecer igualdade de oportunidades e segurança. Os cemitérios, por receberem visitantes de diferentes idades, especialmente idosos, devem dispor de infraestrutura acessível e acolhedora. Diante disso, analisamos o velório e o cemitério de Jurupema-SP e Taquaritinga-SP, a fim de verificar as condições de acessibilidade presentes nesses espaços.

Palavras-chave: Acessibilidade; direito; pessoas; igualdade; ambientes.

INTRODUÇÃO

Acessibilidade é a construção de possibilidades e condições para que a pessoa com deficiência possa, com autonomia e segurança, participar da vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. E isso implica eliminação de todas as barreiras, como urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, comunicacionais e atitudinais (TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12 ª REGIÃO, 2023,p.5).

Uma cidade planejada pensa seus espaços e sua utilização em referência aos diferentes segmentos da população que a habita ou a frequenta (GONÇALVES; MOURA, 2018, p. 458).

Os cemitérios, por exemplo, são espaços frequentemente visitados por pessoas de todas as idades, com destaque para o público mais idoso. São locais de reflexão, saudade e homenagens; portanto, é imprescindível que sejam ambientes acolhedores e acessíveis a todos (CEMITÉRIO PARQUE SÃO PEDRO, 2023).

Portanto, considerando que muitos dos visitantes são pessoas idosas que podem ter mobilidade reduzida ou outras necessidades, é essencial garantir que a infraestrutura e o layout sejam pensados para sua acessibilidade. Isso proporcionará o conforto e cuidado que todos merecem (CEMITÉRIO PARQUE SÃO PEDRO, 2023). Diante disso, analisamos o velório e o cemitério do distrito de Jurupema e Taquaritinga-SP, a fim de verificar as condições de acessibilidade presentes nesses espaços.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tendo em vista a realização do princípio da dignidade da pessoa humana, consignado na Constituição Federal de 1988, bem como os direitos fundamentais à locomoção, buscou-se analisar as condições de acessibilidade, por meio de rampas, nas calçadas da cidade de Taquaritinga-SP.

O município de Taquaritinga conta, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2022, com população de 52.260, uma área territorial de 594.335 km² e uma densidade demográfica de 87,93 hab./km² (IBGE, 2022). Ainda segundo o censo, cerca de 7,3% da população brasileira tem, no sentido do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), algum tipo de deficiência, estimando-se, assim, que há cerca de 3.800 pessoas com deficiência na cidade de Taquaritinga.

Para averiguar as condições de acesso aos direitos fundamentais, utilizou-se a metodologia de coleta de imagens por georreferenciamento de Rodrigues, Ferrarezi e Bovério (2020), enquanto a classificação quanto à acessibilidade foi baseada na metodologia desenvolvida por Rodrigues e Chiconato (2023).

Para a coleta dos dados foi utilizado o software de licença livre *Google Earth Pro*, ferramenta de geotecnologia que permite acessar imagens via satélite.Na primeira etapa foram coletadas imagens aéreas de Taquaritinga, permitindo verificar os pontos de interesse para a realização de direitos fundamentais das pessoas com deficiência, no caso deste trabalho analisamos o velório e o cemitério do distrito de Jurupema e Taquaritinga-SP.

Após o mapeamento dos possíveis pontos de interesse, foi realizado um recorte com os principais pontos do cemitério local de Taquaritinga-SP e do distrito de Jurupema-SP. A localização dos pontos de interesse foi sinalizada no mapa por meio da ferramenta "marcador", identificando-se cada um destes.

A segunda etapa foi a coleta das imagens dos espaços pedonais ao nível do solo, permitindo-se a verificação de todos os elementos urbanos da via pública e dos mobiliários urbanos nos espaços pedonais, destacando-se, no caso deste trabalho, as rampas de acessibilidade. Utilizou-se a ferramenta "*Street View*", a qual permite a descida até 2m de altura ao nível do solo. Identificada a rampa de acesso, os registros eram feitos por *prints* e armazenados em uma planilha de Excel, permitindo-se a análise do tipo, material e defeitos das rampas.

Os tipos, materiais e defeitos das rampas foram classificados, obedecendo à escala Likert (1935), representada da seguinte forma: 1-ausência de rampa ou qualidade péssima; 2-regular, 3-boa, 4-ótima e 5-excelente, a partir do método proposto por Rodrigues e Chiconato (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Figura 1 - Velório de Jurupema.
Fonte: Elaborado pelos autores

Apesar do bom estado, a calçada carece de rampas, piso tátil, pintura na guia rebaixada e apresenta obstáculos, como árvores. Por isso, foi classificada como “regular” (nível 2), por não atender integralmente à acessibilidade conforme a ABNT NBR 9050:2020.



Figura 2 – Trajeto do velório ao cemitério
Fonte: Elaborado pelos autores

O pavimento está em bom estado, mas a ausência de calçadas, rampas e sinalização tátil compromete a acessibilidade e segurança, obrigando pedestres e cadeirantes a dividirem espaço com veículos. Em razão disso, o trajeto foi classificado como “regular” (nível 2), com condições mínimas de deslocamento. Distância aproximada de 24 metros entre a entrada do velório e o portão principal do cemitério.



Figura 3- Cemitério de Jurupema.
Fonte: Elaborado pelos autores

A entrada principal do cemitério possui calçada regular, rampa em boas condições e portão com largura adequada para cadeirantes. Por isso, foi classificada como nível 4 – “boa” em termos de acessibilidade.



Figura 4- Cemitério de Jurupema (visto por cima)
Fonte: Elaborado pelos autores

O Cemitério do distrito de Jurupema , visto de cima, mostra a falta de espaço entre os túmulos, com corredores apertados que dificultam a circulação.



Figura 5 - Velório de Taquaritinga.
Fonte: Elaborado pelos autores

Classificada como nível 2 (Regular), devido a ausência de pintura, sinalização e piso tátil.



Figura 6- Trajeto do velório de Taquaritinga ao cemitério
Fonte: Elaborado pelos autores

Trajeto com ausência de rampas, sinalização tátil e travessia adequada, dificultando a acessibilidade. Nível 1 – Péssimo.



Figura 8- Cemitério de Taquaritinga
Fonte: Elaborado pelos autores

A rampa da calçada na entrada do Cemitério de Taquaritinga está em boas condições e devidamente sinalizada, conforme a ABNT NBR 9050:2020. O pavimento é regular, mas a calçada carece de piso tátil. Classificação: nível 4 – Boa.



Figura 9- Cemitério de Taquaritinga –SP (visto por cima)
Fonte: Elaborado pelos autores

O Cemitério Municipal de Taquaritinga – SP, visto de cima, mostra a falta de espaço entre os túmulos, com corredores apertados que dificultam a circulação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos cemitérios e velórios do distrito de Jurupema e Taquaritinga-SP mostrou que, embora alguns pontos apresentem boas condições de acessibilidade, como rampas e portões adequados, ainda faltam elementos essenciais, como piso tátil, travessias seguras e sinalização. Os trajetos e calçadas foram, em sua maioria, classificados entre os níveis 1 (péssimo) e 4 (bom), revelando limitações importantes para pessoas com deficiência. É necessário investir em melhorias para garantir acessibilidade universal e o cumprimento da ABNT NBR 9050:2020.

REFERÊNCIAS

CEMITÉRIO PARQUE SÃO PEDRO. *Entenda a importância da acessibilidade nos cemitérios*. Site do Parque são Pedro, 25/09/2023. Disponível em: https://cemiterioparquesaopedro.com.br/entenda-a-importancia-da-acessibilidade-nos-cemiterios. Acesso em: 08 out. 2025.

GONÇALVES, Geisa Cândida da Silva; MOURA, Gerusa Gonçalves. Planejamento urbano e acessibilidade para o idoso na cidade de Ituiutaba, MG: algumas reflexões interdisciplinares. Revista Kairós – Gerontologia, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 457-480, 2018.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO (Santa Catarina). Acessibilidade e inclusão: caminho para uma sociedade justa e solidária. Florianópolis: TRT12, 2023. Disponível em: https://www.trt12.jus.br/. Acesso em: 19 out. 2025.